

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará apresenta sua nova edição, trazendo temas pertinentes e de natureza interdisciplinar da realidade brasileira, amazônica e paraense, e cumprindo com seu objetivo de ser canal de reflexão, debate e proposições científicas que permitam a sociedade aprimorar a compreensão da realidade a partir da contribuição científica.

A edição inicia com o artigo de **Rita de Cássia Guimarães Melo, "Raimundo da Cunha Matos, um português viajando pelo Sertão do Brasil"**, em um resgate da ocupação do Sertão brasileiro no século XIX, discutindo a importância dos viajantes cientistas e militares na internalização do Império do Brasil, enfocando em particular, a vida profissional e a construção intelectual de Raimundo da Cunha Matos, português naturalizado brasileiro, membro fundador do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB), governador de armas e deputado pela Província de Goiás.

Danilo Alexandre Galhardo, Juliana Aparecida Rocha Luz Zago e Neide Barrocá Faccio desenvolvem em "**Um diálogo inicial sobre procedimentos curatoriais básicos envolvendo a arqueologia preventiva**", os processos curatoriais nas diferentes etapas da arqueologia voltada ao licenciamento ambiental. Nesse sentido, o texto vem ao encontro das necessidades de leitores da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará, por ampliar o conhecimento sobre os métodos e cuidados inerentes à pesquisa arqueológica e a necessidade de expansão dos saberes para fins de programas de educação patrimonial da Arqueologia Preventiva.

Aristóteles Guilliod de Miranda e José Maria de Castro Abreu Júnior em "**A disputa das faculdades de medicina imaginárias em Belém na década de 1950**", reconstituem os diferentes projetos educacionais e políticos em torno do planejamento de duas Faculdades de Medicina em Belém do Pará na segunda metade do século XX, estimuladas por grupos médicos divergentes, e refletem sobre as razões para que ambas não se tornassem realidade, pelo menos naqueles anos, mas ao mesmo tempo fossem os embriões da implantação do ensino médico na região nas décadas seguintes.

Aiala Colares Couto apresenta um olhar geográfico sobre uma questão que envolve segurança pública e geopolítica regional em "**Ameaça e caráter transnacional do narcotráfico na Amazônia brasileira**". O texto demonstra como na atualidade, o crime organizado vem fragilizando a lógica de proteção e defesa das fronteiras dos Estados nacionais e como a Amazônia brasileira tornou-se uma rota primária para a organização em rede do tráfico de cocaína de origem Andina em direção aos principais mercados consumidores.

"**História, memória e manuais escolares no Pará Republicano (1900-1920)**" de **Wanessa Carla Rodrigues Cardoso** resgata as memórias e as narrativas históricas construídas pelo regime Republicano no Pará, a partir da análise dos livros adotados no ensino primário: "Alma e Coração" e "Apostilas de História do Pará" de Hygino Amanajás e Theodoro Braga, membros do Instituto

Histórico e Geográfico do Pará (1900), e das discussões sobre memória de David Lowenthal. O trabalho revela a preocupação do grupo político republicano em construir a memória da nação, através da disciplina História e dos manuais escolares, como estratégia necessária a afirmação do novo regime. Um tema bastante concernente ao momento social e político atual, no qual a revisão da História volta a se tornar preocupação de grupos políticos emergentes.

Mailson Lima Nazaré, Paula Mayara Rodrigues do Nascimento e Rafael Santos Penha analisam os impactos socioambientais provocados por empresas de projetos multinacionais em em uma comunidade tradicional. O texto "**Grandes projetos em Barcarena-Pa: impactos socioambientais causados pelas atividades da Hydro Alunorte**", a partir da realidade local de Boa Vista no município de Barcarena, verificou-se que os impactos ambientais provenientes do projeto em questão influenciou um imaginário de comunidade, tendo como questão preponderante a relação com a natureza, especialmente o rio que como elemento de construções de saberes e resistências.

Luiz Augusto Soares Mendes apresenta uma reflexão de caráter histórico geográfico em "**Elementos para uma geografia-histórica da Avenida Augusto Montenegro em Belém do Pará**". O autor parte da compreensão do produção do espaço urbano para identificar os condicionantes históricos que conformam processos e as ações que modificaram ao longo dos anos a Avenida Augusto Montenegro nos seus 15 quilômetros de extensão. Uma via que surge como resultado da política rodoviária nacional implantada na região a partir de 1950.

Alessandra Lobato propõe uma análise empírica acerca da Festa de São Benedito, no município de Bragança em "**Patrimônio, cultura e lugar: reflexões sobre a festa de São Benedito em Bragança-Pa**", entendendo a festa como elemento representativo do patrimônio e cultura do lugar. A partir de revisão de literatura apresenta os resultados de trabalhos de campo no qual observou as dinâmicas sociais e culturais que envolvem a festa, demonstrando sua importância não apenas como fenômeno religioso, mas a forte relação econômica, social e cultural entre o patrimônio e a cultura em Bragança, haja vista que a Festa de São Benedito, e em especial a Marujada, promovem uma relação de identidade de parte da população com o lugar.

Na seção *Resenhas*, **Leila Carine dos Reis Conceição e Kamilla Ferreira Silva Santos** produzem uma avaliação do livro **Políticas Públicas por dentro**. Trata-se de um ensaio sintético e instigante acerca da necessidade de construção de políticas públicas baseadas cada vez mais em evidências e os resultados que visam alcançar.

Recomendo a leitura dos textos por apresentarem importantes reflexões acerca de nossa realidade passada e presente. Desejos de boa leitura a todos.

Tiago Veloso dos Santos

Editor da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará